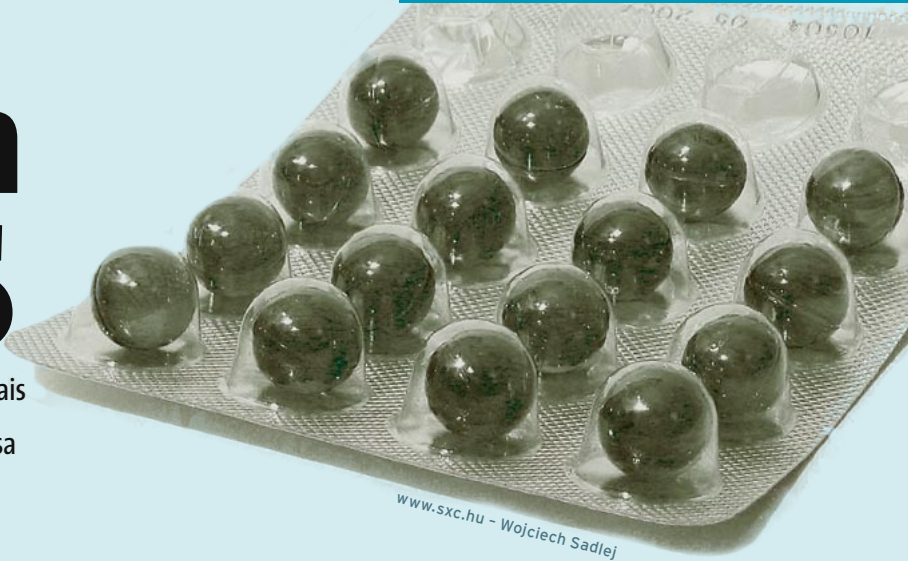


Proteção no desktop

Lar sem Vírus

Conheça as vantagens e desvantagens dos mais famosos antivírus para Linux, rodando em casa

POR AGOSTO CAMPOS



Provavelmente não existe hoje um profissional da administração de sistemas que desconheça a rotina de filtrar vírus em servidores, buscando proteger as estações de trabalho que acessam os seus dados. Peço licença a eles, entretanto, e neste mês vou me dirigir aos usuários domésticos de Linux que talvez não tenham atentado ainda para a possibilidade de instalar um antivírus no Linux para proteger não apenas a si mesmos, como ainda outros sistemas operacionais presentes na mesma máquina ou em uma rede doméstica.

Instalá-los pode ser bastante simples e os sites oficiais trazem documentação – mas para encontrá-la, você precisa saber onde procurar! Para ajudar, vou apresentar algumas opções gratuitas que já avaliei.

O *BitDefender* [1] não é Software Livre, mas a sua versão Linux é gratuita para uso pessoal. A interface desse programa é por linha de comando tradicional, mas com alguns requintes, como a facilidade de auto-atualizar a base de dados de vírus. Esse modelo de interface facilita o uso em scripts ou integrado a outras ferramentas (como o sempre excelente *amavisd-new* [2], que integra ferramentas de verificação ao seu servidor de email com eficiência e transparência), mas pode ser um pouco refratário a usuários desktop.

Ainda assim, é possível usá-lo para verificar arquivos individuais – ou mesmo

o disco inteiro – em busca de conteúdo perigoso. E naturalmente isso inclui não apenas os vírus que podem afetar o Linux, mas também os que ameaçam outros sistemas operacionais.

O *F-Prot* [3] para Linux tem alguns pontos em comum com o *BitDefender*: seu código não é livre, ele é gratuito para uso doméstico e tem interface por linha de comando. Mas, ao contrário do seu concorrente, não tem o refinamento de gerenciar suas próprias atualizações de bases de dados – você vai ter que cuidar disso sozinho ou adotar um script para a tarefa. Ele tem uma vantagem importante, entretanto: um mecanismo para tentar detectar vírus novos antes mesmo de eles passarem a constar na base de dados. Ele seria especialmente indicado para proteger contra *trojans* e vírus de macros; portanto, pode ser uma boa escolha para servidores de arquivos ou de email acessados por cliente que rodam Windows®.

Mas se você procura um antivírus para rodar no seu desktop Linux ou no servidor de uma rede doméstica, provavelmente vai valer a pena já começar testando o *ClamAV* [4]. E não apenas por se tratar de um software genuinamente livre: o *ClamAV* usa técnicas modernas de detecção, sua base de dados é atualizada todos os dias e... Trata-se de um software genuinamente livre! Deixando de lado as

implicações filosóficas desse fato, podemos ser pragmáticos: isso significa que ele está altamente adaptado e integrado aos ambientes livres, com literalmente dezenas de scripts e configurações prontas para permitir seu uso nas mais diversas situações. Particularmente digno de nota é o belo e funcional front-end *KlamAV* [5], que (como você adivinhou) facilita o uso do *ClamAV* no ambiente KDE.

A escolha de uma alternativa para uso doméstico não tem as mesmas implicações nem os mesmos requisitos da mesma escolha para um servidor corporativo. Mas conforme o tráfego gerado por vírus aumenta na Internet, cada vez mais começa a valer a pena ter programas de proteção instalados em seu computador, mesmo se não houver preocupação com infecções – só a redução do tráfego e armazenamento (por exemplo, de mensagens de email de vírus e trojans) desnecessários já justificam a medida. Não deixe para mais tarde! ■

INFORMAÇÕES

- [1] BitDefender: www.bitdefender.com/site/linux
- [2] amavisd-new: www.ijs.si/software/amavisd
- [3] F-Prot: www.f-prot.com/products/home_use/linux
- [4] ClamAV: www.clamav.net
- [5] KlamAV: klamav.sourceforge.net